

O CONTEUDO GINÁSTICA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA*

*THE CONTENT OF GYMNASTICS IN HIGH SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES:
AN EXPERIENCE REPORT*

*EL CONTENIDO DE LA GIMNASIA EM LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA EM LA ENSEÑANZA
SECUNDARIA: UN RELATO DE EXPERIENCIA*

Almir Gomes Santana

almirsantana95@gmail.com

Daniel Soares de Souza

danieltecnico16@gmail.com

José Jailson de Farias Junior

fariasjoze@gmail.com

Matheus Brasileiro Diniz

mbrasileirodiniz@gmail.com

Fernando José de Paula Cunha

fjpc@hotmail.com

Melina Silva Alves

melinasalves@gmail.com

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

PALAVRAS-CHAVE: *ensino; abordagem crítico-superadora; ginástica.*

INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata as experiências proporcionadas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no curso de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba. O objetivo proposto foi de apresentar o desenvolvimento do trato com o conhecimento da Ginástica em turmas do 3º ano do ensino médio da escola Professora Antônia Rangel de Farias, João Pessoa – PB.

* Projeto financiado pelo PIBID edital Capes 07/18 - Pró-reitoria de Graduação da UFPB na área de Educação Física.



Para Saviani (2011, p. 14), o conhecimento clássico é tratado como essencial, não necessariamente se opondo ao tradicional, moderno ou atual, mas como algo que se firmou de forma histórica e cultural e precisa ser trabalhado pedagogicamente. Ao abordar o ensino da Ginástica, conteúdo clássico da Educação Física o Coletivo de Autores (1992, p. 77) enfatiza que; “Pode-se entender a ginástica como forma particular de exercitação onde, com ou sem o uso de aparelhos, abre-se a possibilidade de atividades que provocam valiosas experiências corporais, enriquecedoras da cultura corporal das crianças, em particular, e do homem, em geral”. Além de apresentar-se como conteúdo clássico cujo desenvolvimento se estende a contemporaneidade, a ginástica contribui para a formação do ser humano em sua totalidade.

METODOLOGIA

A metodologia que embasa o desenvolvimento do Projeto PIBID é a pesquisa-ação (THIOLLENT, 1986) organizada em quatro etapas: exploração, planejamento, ação e avaliação. Para o trato com o conhecimento da ginástica na escola utilizamos como referência pedagógica a Pedagogia Histórico-crítica (SAVIANI, 2011) e a Abordagem Crítico-Superadora (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

DESENVOLVIMENTO

Partindo da necessidade de realização de diagnóstico da realidade, constatou-se que a escola apresenta estrutura e materiais didáticos apropriados para trabalhar o conteúdo ginástica. Porém, a maioria dos alunos não tinha conhecimento prévio sobre o assunto. Destacamos no planejamento do ensino da ginástica alguns princípios curriculares para o trato com o conhecimento (COLETIVO DE AUTORES, 1992): a relevância social do conteúdo - oferecer subsídios para a compreensão da realidade social; a contemporaneidade do conhecimento - propiciar o ensino daquilo que existe de moderno, o que não exclui o ensino do clássico; a adequação às possibilidades sócio-cognoscitivas - adaptação do conteúdo à capacidade cognitiva do aluno e a prática social do mesmo como sujeito histórico.

Foram realizadas reuniões para o planejar as aulas e considerou-se a necessidade de desenvolvimento da ginástica a partir de suas bases (apoios e giros), fundamentos (saltar, equilibrar, rolar/girar, trepar, balançar/embalar) e de seu desenvolvimento histórico. As aulas foram realizadas pelo professor regente com apoio dos bolsistas PIBID o que permitiu a organização de estações em que os fundamentos rolamento para frente e para trás, estrela e parada de mãos foram vivenciados com segurança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível afirmar que, na perspectiva da promoção de práticas docentes enriquecedoras, do ensino do conhecimento científico clássico, da elevação do pensamento científico e da ampliação do acervo da cultural corporal dos escolares, o trato com o conhecimento da ginástica cumpriu sua função social. Destacamos que os encontros para o estudo da Pedagogia Histórico-crítica e a Abordagem Crítico-Superadora tornaram-se decisivos para que esta proposta fosse efetivamente colocada em prática no trato com o conhecimento da ginástica na escola pública.

REFERÊNCIAS

- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, Coleção Magistério 2º grau – série formação do professor, 1992.
- SAVIANI, D. *Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações*/Dermeval Saviani. 11. Ed. rev.— (Coleção educação contemporânea). Campinas, SP: Autores Associados, 2011.
- THIOLLENT, M. *Metodologia da pesquisa-ação*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.

